

# Informe de **Investimentos** - Prévia

PPSP Não-Repactuados

MAIO DE 2020

# Cenário econômico



## Global

O padrão de retomada da atividade econômica ao redor do mundo após o fim do isolamento social sanciona a percepção de que o 2º trimestre marcará o pior momento para o Produto Interno Bruto (PIB) global. O cenário aponta para uma forte recuperação no 2º semestre, o que fará a economia global contrair 3,2% em 2020 e crescer 3,8% em 2021, voltando ao nível anterior à crise no fim do ano.

## Brasil

### Atividade

Nossa expectativa para o PIB do 2º trimestre é de - 9,7%. No entanto, os dados indicam que o vale da atividade ocorreu em abril e que, a partir de maio, começou a recuperação. Isso reforça nossa visão de que o PIB apresentará variação fortemente positiva no 3º trimestre, caracterizando uma recuperação em forma de “V”, em oposição ao formato de “U”, em que haveria uma prostração prolongada. No cenário base da Petros, o PIB registrará queda de 5% em 2020, mas a recuperação levará a uma expansão de 5,3% em 2021.

### Inflação e política monetária

O Comitê de Política Monetária (Copom) ratificou a projeção Petros de taxa Selic (taxa básica de juros) em 2,25% ao ano na reunião de junho. Ainda que haja espaço marginal para reduções, acreditamos que a confirmação da recuperação da atividade levará à manutenção dos juros em 2,25% ao ano por um período prolongado.

### Fiscal

As medidas fiscais implementadas pelo governo no combate aos efeitos adversos da covid-19 sobre a economia somam ao redor de 9,8% do PIB (R\$ 684 bilhões). Isso elevará o déficit para 12%, frente a 1% anteriormente, o que provocará um salto na dívida para 94,6% do PIB.

Este é o principal fator endógeno de risco do cenário, pois a percepção sobre a sustentabilidade fiscal determinará a percepção de risco sobre o Brasil.

### Setor externo e câmbio

Os dados do balanço de pagamentos de abril confirmaram a queda do déficit em conta corrente para cerca de 0,8% do PIB em 2020. A valorização do real ao longo de maio deveu-se à redução da percepção de risco global em função da reabertura das economias. A continuidade do movimento deve levar a um enfraquecimento do dólar, favorecendo moedas emergentes, o que pode levar a taxa de câmbio dólar/real para R\$ 4,80.

# Mercado e desempenho dos investimentos

A flexibilização das medidas de isolamento social e uma série de dados indicando uma recuperação mais forte e mais rápida da atividade econômica, no Brasil e no mundo, continuam a ser os principais direcionadores do mercado. A queda da percepção de risco está levando a uma valorização dos ativos, que surpreende pela velocidade.

## Renda fixa

Em maio, o índice IMA-B 5+ - benchmark dos vencimentos indexados à inflação com prazo superior a cinco anos - registrou alta de 1,02%, acumulando queda de -7,88% em 2020. O IMA-B 5 - com títulos de prazo inferior a cinco anos - registrou alta de 2,12% em maio, o que o levou para o campo positivo em 2020, em 2,02%. Já o IRF-M - que é o benchmark dos títulos pré-fixados - apresentou resultado de 1,42% em maio e acumula alta de 4% em 2020.

A carteira de renda fixa consolidada da Petros apresentou ganho de 0,56% em maio e acumula perda de 4,11% no ano, devido à elevada concentração de títulos indexados ao IPCA com prazo superior a 5 anos.

O fundo FP Inflação Curta e o fundo FP Inflação Longa registraram ganhos de 2,44% e 0,91%, respectivamente, em maio. No ano, os fundos de inflação têm desempenhos diferentes: o fundo FP Inflação Curta acumula alta de 2,21%, enquanto o fundo FP Inflação Longa registra perda de 10,81%.

## Renda variável

Nos Estados Unidos, o índice S&P subiu 4,5% no mês, reduzindo as perdas do ano para apenas 5,5% em 2020. No Brasil, o Ibovespa acompanhou o mercado internacional e subiu 8,6%, reduzindo a queda acumulada no ano para 24,4%.

O FIA Petros Ativo - gerido pela Gerência de Renda Variável (GRV), com R\$ 1,3 bilhão de patrimônio - apresentou ganho de 8,1% em maio. Com isso, apresenta retorno de -16,8% em 2020, contra -24,4% do Ibovespa, o que coloca o fundo de gestão ativa da Petros entre os melhores do Brasil em 2020.

O FP Ibovespa FIA - gerido pela Gerência de Renda Variável (GRV), com R\$ 4,8 bilhões - é um fundo que visa replicar o Ibovespa. Em maio, o fundo teve alta de 8,4% e, no ano, acumula perdas de 24,6% ante queda de 24,4% do benchmark.

A carteira própria - que possui patrimônio de R\$ 8,7 bilhões - é formada pelo legado de participações diretas que a Petros possui em empresas, listadas ou não em Bolsa. Em maio, a carteira obteve retorno de 12,1%, 3,5 pontos percentuais acima do Ibovespa, reduzindo a queda acumulada no ano para 16,1%.



# Mercado e desempenho dos investimentos

## Multimercados

O Índice de *Hedge Funds* da Anbima (IHFA) registrou alta de 2,1% em maio, mas acumula perda de 3,2% no ano.

O Fundo Petros Carteira Ativa Multimercado (FP CA FIM) - nosso multimercado de gestão própria - rendeu 0,92% (385% do CDI) no mês, gerando um retorno de 1,99% no ano, equivalente a 129 % do CDI.

O FP FOF Multimercado - com patrimônio de R\$ 1,5 bilhão investido em nove gestores - teve rentabilidade de 0,68% em maio e apresenta retorno de -1,6% em 2020.

## Fundos Investimento em Participações (FIPs)

No fim de maio, após um profundo processo de análise econômica e jurídica que envolveu diversas reuniões com órgãos de supervisão e com o judiciário, foi liquidado o FIP Bioenergia, gerando impacto positivo de R\$ 19,8 milhões.

## Imóveis

O Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX) - calculado pela B3 - registrou alta de 2,9% em maio, com perda acumulada de 17,6% no ano. Os investimentos em imóveis da Petros tiveram retorno de 0,03% em maio e acumulam alta de 1,74% no ano.






## Investimento no exterior

Em maio, a taxa de câmbio foi beneficiada por esse movimento global. Após atingir R\$ 5,94 em meados de maio, o dólar chegou a R\$ 5,43 no fechamento do mês e acumula depreciação de 34,6% no ano. A alocação na classe de ativos de Investimento no exterior pela Petros ainda está na fase final de seleção de gestores.

# Rentabilidade do plano e por segmentos



	2019	mar/20	abr/20	mai/20	2020
<b>Rentabilidade dos investimentos do PPSP-NR</b>	22,3%	-12,2%	3,6%	3,2%	-9,2%
Meta atuarial	9,8%	0,4%	0,0%	0,0%	1,6%

	2019	mar/20	abr/20	mai/20	2020
 Renda Fixa	24,0%	-7,1%	1,8%	0,7%	-4,4%
 Renda Variável	29,9%	-22,3%	9,9%	11,1%	-16,0%
 Estruturados	-17,1%	3,1%	0,3%	-2,4%	1,0%
 Imobiliário	7,0%	0,3%	0,5%	0,3%	2,0%
 Oper. com Participantes	8,7%	0,6%	0,8%	0,7%	5,8%

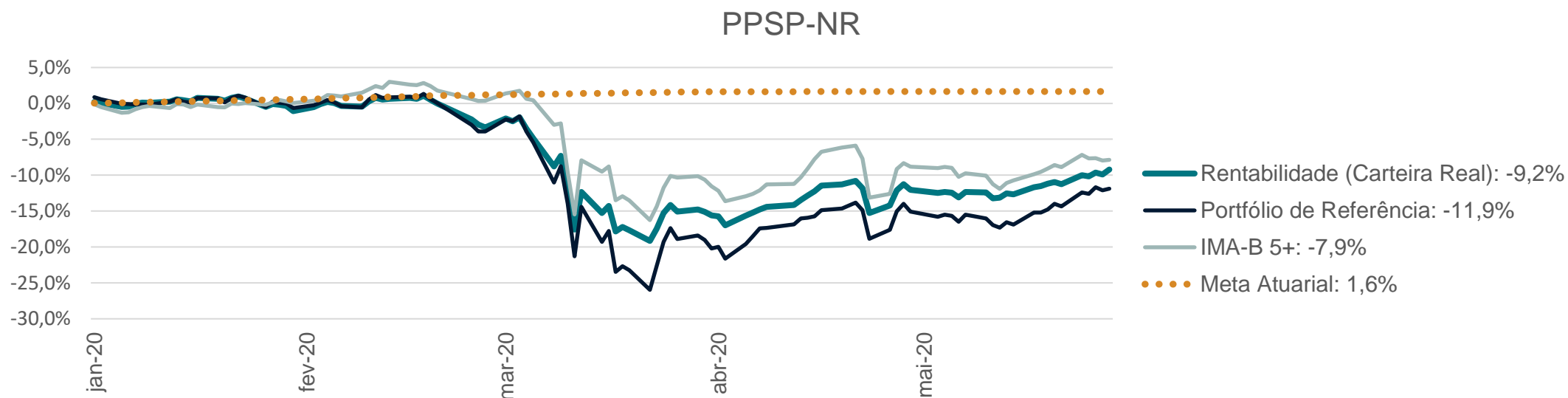
# Comparativo de performance em 2020

	2019	mar/20	abr/20	mai/20	2020
◆ Rentabilidade PPSP-NR (Carteira Real)	22,3%	-12,2%	3,6%	3,2%	-9,2%
▲ Meta atuarial	9,8%	0,4%	0,0%	0,0%	1,6%
■ Portfólio de Referência	NA	-15,7%	4,9%	3,8%	-11,9%
■ IMA-B 5+	30,4%	-10,9%	2,0%	1,0%	-7,9%

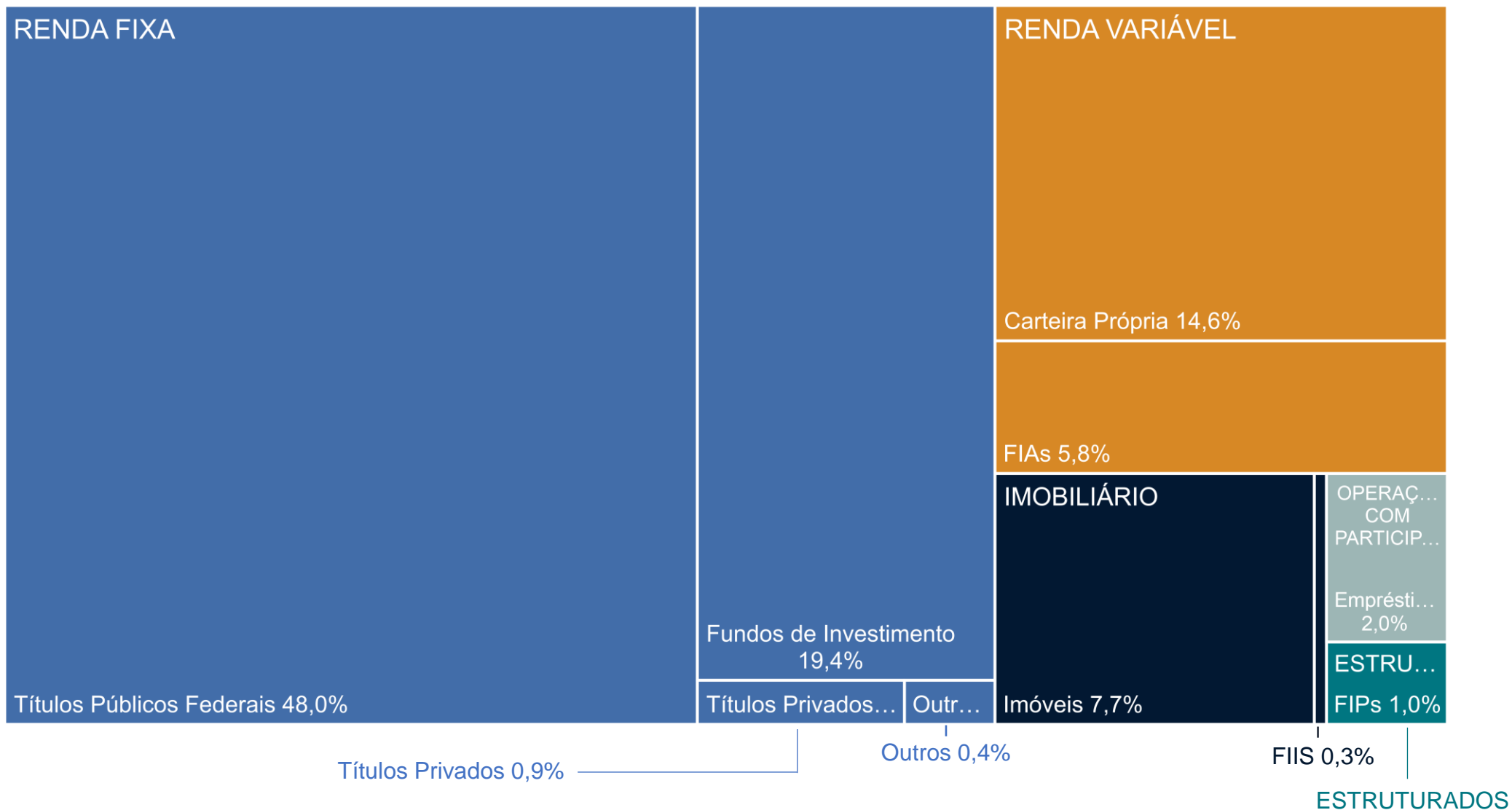
**Meta atuarial** - prevê o rendimento necessário para que o plano possa fazer frente a seus compromissos de longo prazo

**Portfólio de Referência** - carteira de investimento usada como referência para apetite ao risco de cada plano e avaliação de resultados

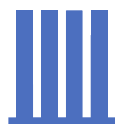
**IMA-B5+** - índice que é o *benchmark* (referência) dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos



# Composição da carteira de investimentos (em abril/2020)

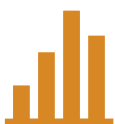


# Composição da carteira de investimentos



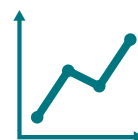
**Renda fixa:** títulos públicos e privados

Títulos Públicos Federais  
Títulos Privados  
Fundos de Investimento  
Outros



**Renda variável:** investimento em ações, inclusive participação direta em empresas

Carteira Própria  
**FIAs** (Fundos de Investimentos em Ações)



**Estruturado:** Fundos de Investimentos em Participações (FIPs) ou projetos de empreendimentos

**FIPs** (Fundos de Investimento em Participações)  
Multimercado Estruturado



**Operações com participantes:**  
Empréstimos



**Imobiliário:** Locação e venda de imóveis

Imóveis  
**FIs** (Fundos de Investimentos Imobiliários)



# Avaliação de performance em 2020, por classe de ativos



Classe de ativos	Benchmarks	Composição do Portfólio de Referência (Em 30/Abril)	Composição da Carteira Real (Em 30/Abril)	Carteira Real Retorno 2020	Portfólio de Referência Retorno 2020
Inflação Longa	IMA-B 5+	42%	46,4%	-9,2%	-7,9%
Renda Fixa Ativa	IMA-B 5	12%	16,5%	2,5%	2,0%
Multimercados	IHFA	6%	2,1%	2,0%	-2,7%
Ativos Reais	IFIX	7%	7,9%	2,0%	-16,9%
Renda Variável Brasil	IBOV	33%	27,1%	-17,7%	-24,4%
Multiestratégia Global	HFRI-I	0%	0,0%	NA	29,0%



# PPSP Não-Repactuados

MAIO DE 2020

## INFORME DE **INVESTIMENTOS** PRÉVIA

